



3º Encontro Internacional de Política Social 10º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: “Capitalismo contemporâneo: tendências e desafios
da política social”**

Vitória (ES, Brasil), 22 a 25 de junho de 2015

Eixo: Direitos Geracionais

O perfil da violência contra pessoa idosa em São Luís (MA): uma análise dos atendimentos do Centro Integrado de Apoio e Prevenção a Violência contra Pessoa idosa (CIAPVI)

Diego Silva Araujo¹

Modalidade da apresentação: Pôster

A violência contra os idosos não é um fato recente na sociedade, tratando-se um fenômeno universal. Essa violência se expressa de forma frequente e naturalizada ficando oculta nos usos, nos costumes e nas relações interpessoais. Nesse estudo, tem o propósito de identificar as diferentes expressões da violência contra a pessoa idosa no município de São Luís-MA, analisando como essa violência vem sendo imposta a este segmento. Para construção de subsídios teóricos e práticos, toma-se como parâmetro a leitura e análise dos atendimentos registrados no Centro Integrado de Apoio e Prevenção a Violência Contra Pessoa Idosa - CIAPVI, em São Luís, nos meses de janeiro a dezembro de 2014. Para o conceito, as formas e os tipos de violência contra a pessoa idosa foi utilizado a Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências (BRASIL, 2001), denominados: violência física, psicológica, sexual, abandono, negligência, abuso financeiro e a autonegligência. Conclui-se a prevalência de vítimas do sexo feminino com 62,81% contra 37, 19% do sexo masculino. A pesquisa indica que mais de 44,32% das vítimas encontra-se na faixa etária dos 60 a 69 anos e ainda 35,92% entre 70 e 79 anos e 19% tem 80 anos de idade ou mais. Quanto à tipologia da violência, os dados revelam

¹ Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI)

que 28,88% das denúncias referem-se à negligência, 25,46% à violência Psicológica, 18,77% à violência financeira, 17,15% à violência física e 5,05% autonegligência. E a pesquisa reforça ainda que o maior número de violência praticada contra a pessoa idosa encontra-se dentro da família, uma vez que, aproximadamente, 61% dos agressores foram os próprios filhos, 11,29% outros parentes, 8, 23% netos. A pesquisa constatou que os idosos vêm sofrendo violência em seus domicílios, fora dele também, revelando a gravidade do problema e ressaltando a necessidade urgente de se combater as causas e modificar as circunstâncias que a favorecem, necessitando de uma intervenção do Estado e da sociedade.